

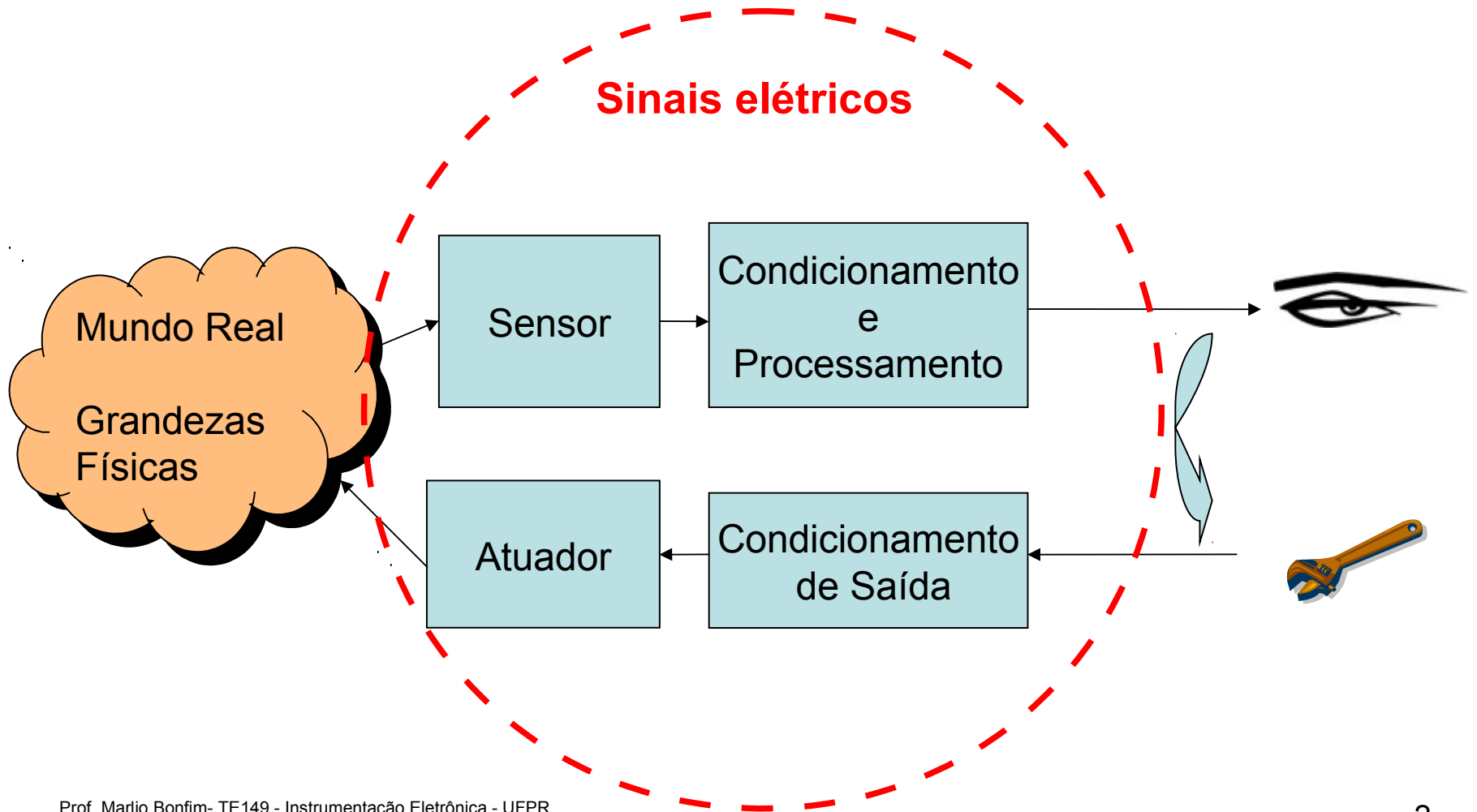
Instrumentação Eletrônica TE149

Prof. Marlio Bonfim

UFPR

2º semestre 2013

Instrumentação Eletrônica



Por que Eletrônica ?

- Facilidade de manipulação do sinal elétrico (amplificação, filtragem, processamento, transmissão)
- Existência de transdutores diversos e de baixo custo
- Baixo tempo de resposta: capacidade de processamento em “tempo real”.
- Controle de processos complexos com múltiplas variáveis

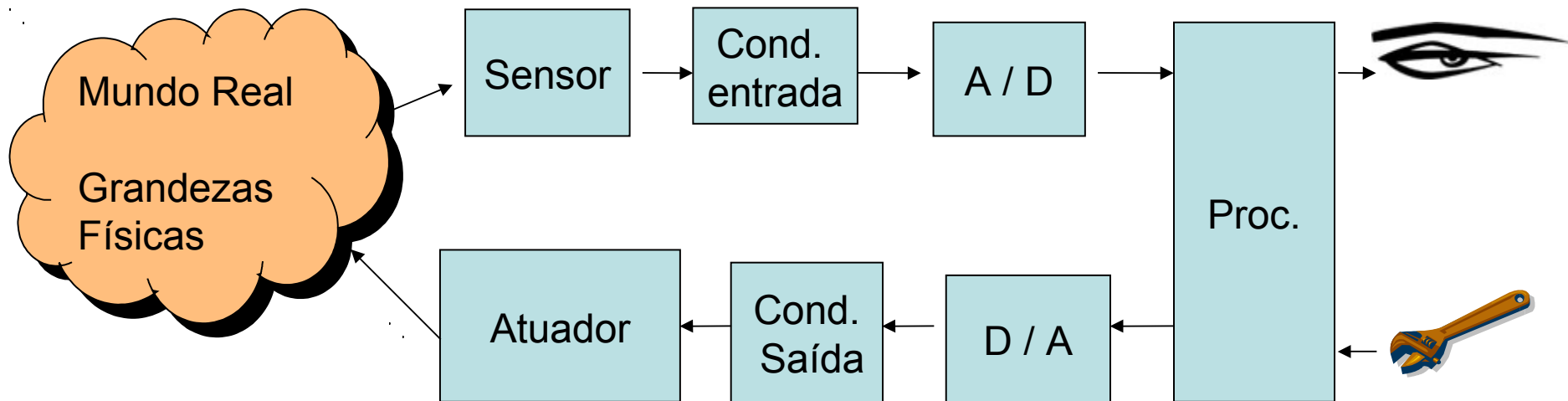
Vantagens do tratamento elétrico do sinal

- Amplificação: a medida é feita extraíndo-se o mínimo de energia do sistema
- Facilidade de processamento: filtragem, conversão A/D e D/A, modulação/demodulação
- Transmissão a longas distâncias (telemetria): cabos elétricos, fibras ópticas, redes sem fio.

Instrumentação Digital

- Redução do ruído no processamento, transmissão, armazenamento
- Flexibilidade para alterações
- Possibilidade de efetuar processamentos complexos e com múltiplas variáveis
- Facilidade de manipulação de dados e aplicação de algoritmos

Instrumentação Digital



Transdutores/Sensores

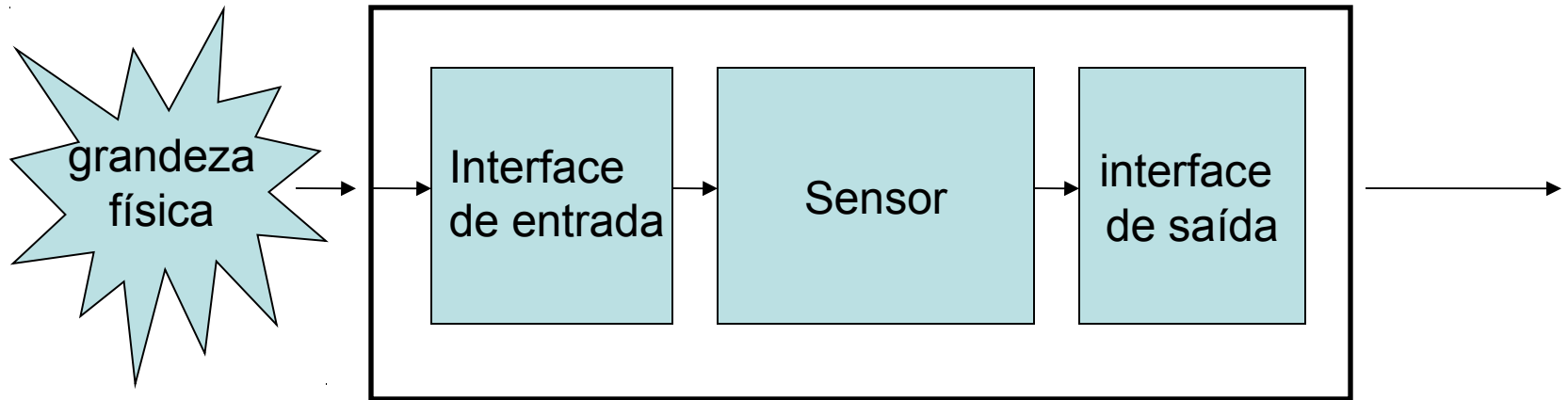
dispositivos que convertem um sinal de uma
grandeza qualquer em outra

(temperatura, pressão, umidade, deslocamento, velocidade, aceleração, força,
luminosidade, campo magnético, vazão de fluidos, nível de líquido,...)

Tambem são chamadas de variáveis de entrada ou simplesmente variáveis.

- Transdutores de entrada: Convertem uma determinada grandeza em sinal elétrico
- Transdutores de saída (ou atuadores): Convertem um sinal elétrico numa grandeza física

Transdutor x Sensor



Sensores e Transdutores

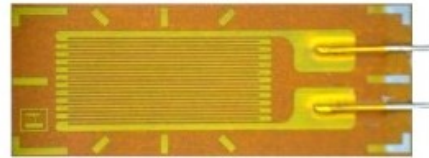
Sensores: são elementos que possibilitam a conversão de uma determinada grandeza em outra que seja passível de processamento (elétrica)

Transdutores: são sistemas compostos por sensores associados a outros dispositivos (elétricos, eletrônicos ou mecânicos), de modo a facilitar a leitura e processamento do sinal fornecido pelo sensor.

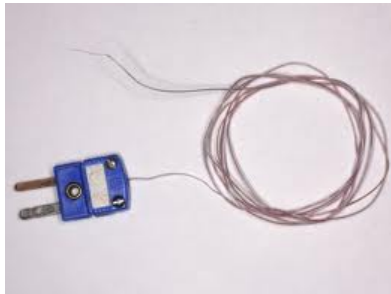
Sensores e Transdutores

Sensores:

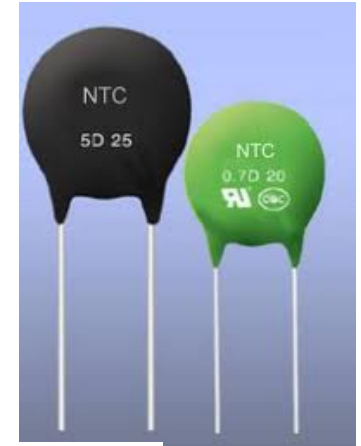
→ extensômetro:



→ termopar:



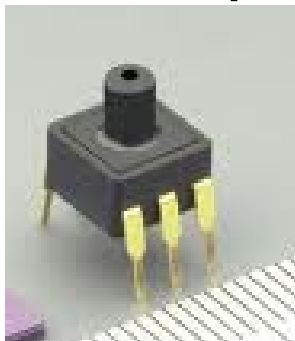
→ termistores:



→ magnetoresistor:



→ Sensor de pressão:



→ Sensor de umidade:



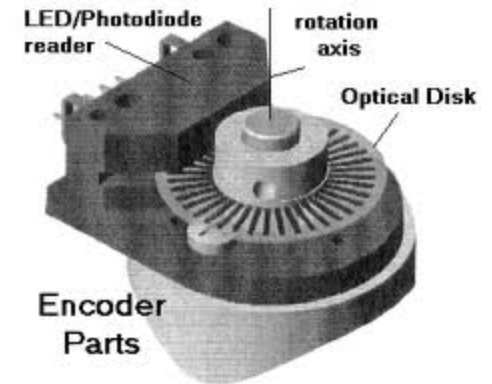
Sensores e Transdutores

Transdutores:

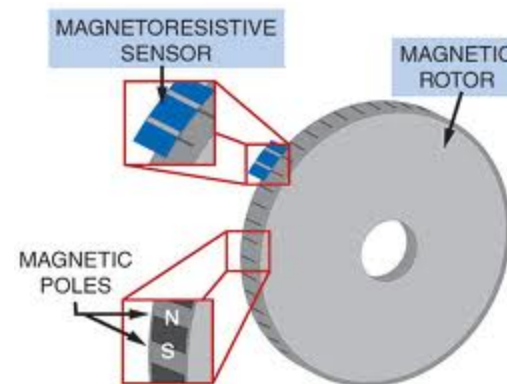
→ Célula de carga:



→ Codificador de rotação óptico:



→ Codificador de rotação magnético:



Transdutores: Classificação

Critério	Classificação	Exemplo
natureza da Entrada	mecânica	potenciômetro, extensômetro
	temperatura	RTD, termopar, termistor
	radiação	LDR, fototransistor
	magnética	MR, GMR, efeito hall
	elétrica	TP, TC
característica elétrica variável	tensão, corrente	termopar, efeito hall, efeito piezoelétrico
	resistência	transd. resistivos: termistor, potenciômetro
	capacitância	trans. capacitivos: nível de líquido, posição
	indutância	transd. indutivos: LVDT, posição, presença
tipo de transdução	direta	deslocamento
	indireta	velocidade
Sinal de Saída	digital	codificador ótico
	analógico	potenciômetro
Alimentação Externa	ativo	termopar, piezoelétrico, fotocélula
	passivo	termistor, extensômetro, fotoresistor

Transdutores: Critérios de Seleção

1. variável física (temperatura, luz,...)
2. faixa de medição (ex -20 a 140°C)
3. exatidão requerida
4. sensibilidade/resolução/precisão
5. cond. físicas: conexões, montagem
6. cond. ambientais: temperatura, vibração

Transdutores: Sensibilidade

- A sensibilidade de um sensor ou transdutor de entrada é a relação da grandeza elétrica de saída pela grandeza física (química) de entrada. A sensibilidade é também chamada de ganho.
- Em um transdutor de saída a sensibilidade é a relação da grandeza física (química) de saída pela grandeza elétrica de entrada.
- Matematicamente é representada pela derivada parcial da variável de saída (y) em relação à variável de entrada (x):

$$S = \frac{\partial y}{\partial x}$$

Transdutores: Sensibilidade

- Caso o transdutor não seja linear, a sensibilidade é dependente da faixa de operação

- A dimensional da sensibilidade é dependente das grandezas de entrada e saída.

× Ex: Termopar: 40 [mV/°C], fotodiodo: 1 [mA/cd]; extensômetro: 2 [$\Omega/\mu\text{m}$]

- A sensibilidade também pode ser avaliada em termos percentuais e neste caso é adimensional

- A sensibilidade pode ser aumentada com amplificação

- A sensibilidade a outras variáveis ambientais (temperatura, pressão, umidade, tempo, etc) deve ser levada em conta na caracterização de um transdutor

Transdutores: Faixa dinâmica

- É a faixa de operação do transdutor em relação à variável de entrada
- É representada pelos valores mínimos e máximos da grandeza de entrada que levam a um correto funcionamento do processo de transdução
- Tem a mesma dimensional da grandeza de entrada
Ex: Termopar: -200 a 1000 [°C], fotodiodo: 0 a 1000 [cd]; acelerômetro: ± 2 g
- Ultrapassar os limites da faixa dinâmica leva a erros de transdução (não linearidade, saturação) ou mesmo à destruição do transdutor

Transdutores: Sensibilidade e Faixa dinâmica

